



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## ATA Nº 3/2018

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2018**

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Pedro Albergaria Coelho, Maria Júlia Lopes Oliveira, Artur Manuel Borges Duarte e Joana Isabel Soares Ferreira. -----

Achava-se igualmente presente Mário Rui Almeida Barata, Chefe da Unidade Flexível 3º grau Administrativa e de Atendimento, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 17:30 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, elencando as principais atividades do executivo municipal, desde a última reunião da Câmara Municipal. -----*

*Assim, salientou a reunião na CIRA, com a Presidente da CCDR Centro e técnicos daquela entidade, na qual foi feito um ponto de situação dos projetos dos 11 Municípios, a decorrerem no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano e do Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região. -----*

*Da avaliação efetuada, foi possível constatar que todos os Municípios aumentaram a sua taxa de execução, sendo que, globalmente a taxa de execução é razoável, para a qual contribuiu significativamente a conclusão do projeto da USF de Válega. -----*

*Manifestou a intenção de acelerar os projetos do Município de Ovar, uma vez que está prevista uma reprogramação a médio prazo, podendo ser reafectadas verbas a projetos mais avançados, beneficiando as entidades com maior taxa de execução. -----*

*Deu, ainda, conhecimento, de reunião realizada com a Administração da Porto Blinds, empresa de capital holandês, que recentemente comprou a Tovartex, e que estão a ter necessidade de tomar uma decisão relativamente ao investimento significativo que pretendem realizar, tendo o executivo municipal demonstrado disponibilidade para colaborar com a empresa, nomeadamente, em encontrar soluções e parceiros para uma eventual candidatura a fundos comunitários, garantindo assim a realização do referido investimento em Ovar e evitar a deslocalização da produção para outro país. -----*

*Na área social, destacou a realização de um Seminário, promovido pelo Centro Comunitário de Esmoriz, sobre a intervenção social “Um Olhar sobre mim na relação com os outros”, que contou com a presença do Executivo Municipal, do Diretor da Segurança Social de Aveiro, Autarcas Locais e instituições de toda a região Norte e Centro. -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Referiu, também, a realização de uma reunião do Conselho de coordenação do SIADAP, na qual se concluiu o processo de avaliação dos colaboradores da Câmara Municipal, relativo ao último período de avaliação.

No que concerne ao Carnaval de Ovar 2018, destacou o sucesso das iniciativas já realizadas, designadamente, da Chegada do Rei, da Festa na Aldeia, do Baile de Máscaras, Caminhada Noturna, Carnaval Infantil e Carnaval Sénior, para além dos concertos no espaço folião, eventos que têm decorrido com total normalidade e grande participação de público. Destacou pela positiva a colaboração das forças de segurança pública, nomeadamente, com a instalação de um controlo anti álcool, aquando da Festa na Aldeia, numa atitude preventiva, que foi muito positiva. -----

Mais referiu que o executivo municipal e serviços municipais continuam a trabalhar ativamente na preparação dos eventos que terão lugar nos próximos dias, esperando que tudo corra com normalidade e sucesso. -----

De seguida deu conhecimento da realização de reuniões de trabalho com todos os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, num clima de grande proximidade, e que têm sido muito profícuas. -----

Salientou, também, a realização de reunião com a APA, e a ARH Centro, na qual foram tratados assuntos relativos à defesa da costa, dragagem da Ria de Aveiro e o projeto da Barrinha de Esmoriz, relevando o espírito construtivo, de interajuda e diálogo franco que tem existido entre estas entidades. -----

Informou que reuniu com a Direção da Cooperativa Habitovar, sobre a manutenção e reconversão de todos os espaços verdes da Habitovar, sendo intenção da Câmara Municipal, apresentar a todos os cooperantes a intervenção que o Município se propõe realizar. -----

Na área da saúde, destacou a visita à USF da Barrinha, na qual foram identificadas algumas necessidades, que a Câmara Municipal irá procurar dar resposta de imediato. -----

Ainda neste período, salientou a outorga dos protocolos com as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, e na preparação, em colaboração com estas entidades, de uma intervenção conjunta direcionada para o apoio aos sem-abrigo, durante a vaga de frio. -----

Informou da participação municipal na Homenagem à Senhora Engenheira Cecília Oliveira, enaltecendo o trabalho desenvolvido enquanto Diretora do Agrupamento de Escolas de Ovar, e participação na vida pública, enquanto membro da Assembleia Municipal. -----

Informou que foi remetido à Câmara Municipal, na semana passada, um requerimento da Inspeção Geral de Finanças, a solicitar informações relativas à instalação de relvados sintéticos no concelho, tendo sido já enviada uma resposta exaustiva e o mais completa possível sobre o assunto. -----

No que concerne ao requerimento apresentado pelos senhores Vereadores eleitos na Lista do Partido Socialista, na sequência das eleições diretas do PSD, entregou aos senhores Vereadores a resposta às questões colocadas, de forma cabal e completa. -----

Quanto à temática da saúde, e na sequência do diálogo efetuado na última reunião com entidades da saúde, defendeu que a proposta apresentada pelos senhores Vereadores Vitor Amaral e Artur Duarte, deve aguardar mais um pouco, uma vez que ontem mesmo esteve numa reunião com a ARS Centro, na qual esteve também presente a Senhora Vereadora Júlia Oliveira, tendo ficado acordado a apresentação, por parte da Câmara Municipal, de um projeto piloto para os cuidados de saúde no concelho, de acordo com as especificidades do nosso território e da nossa realidade. Nesse sentido, ficou prevista a realização de uma reunião de trabalho com o ACeS Baixo Vouga. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Ainda sobre esta temática, expressou a sua surpresa pelo ofício recebido da ARS Norte, relativamente à ULS de Entre Douro e Vouga, do qual deu conhecimento aos senhores Vereadores, no qual aquela entidade comunica que foi decidido avançar com esta unidade, sem a participação de Ovar, sendo que, das reuniões havidas e dos contactos efetuados nada indicava que tivesse sido tomada qualquer decisão sobre esta matéria. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira explicou detalhadamente o percurso desde a posição assumida pela comunidade relativa à necessidade de reavaliar e ajustar o plano de negócios para a criação da ULS.EDV de modo a contemplar as condições mínimas para a garantia da continuidade de prestação de cuidados hospitalares no concelho de ovar a médio prazo e minimizar o risco detetado em alguns domínios identificados ao longo da análise realizada por todos os interlocutores. Sublinho que a reunião foi solicitada logo após o início de funções do presente executivo no sentido de avaliar do caminho de revisão e ajuste do refiro plano, até porque como sendo uns dos elementos integrantes do grupo de trabalho a mesma não foi convocada para qualquer tipo de avaliação e em linha com a posição assumida pelo ministério de retomar a discussão após o ato eleitoral autárquico de outubro. Partilhou, na medida de possível e da memória, a explanação da ideia de projeto alternativo, que reconhece de ambicioso, por constituir-se como pensamento não redundante, em linha com os fóruns internacionais, sem risco financeiro acrescido, e com potencial de constituir-se modelo de prestação a reproduzir e a corrigir algumas das causas de menor eficiência das ULS com centro nos cuidados hospitalares ainda vigente. Considerou ainda que o projeto que se quer experimental e piloto apresenta valor acrescido porque exige para o seu desenho, desenvolvimento e acompanhamento a criação de indicadores e de avaliação de custo que permita à ACSS a definição de preços compreensivos mais ajustados. De modo mais estruturado partilhou a fundamentação na base da ideia e consequentemente da proposta que se reproduz: -----

“A premissa que uma boa saúde melhora a qualidade de vida, amplia a produtividade da força de trabalho, aumenta a capacidade de aprendizagem, promove a criatividade e o desenvolvimento das comunidades, fortalece famílias e organizações, incentiva ambientes saudáveis, amplia os níveis de segurança, e contribui para a inclusão social e a redução de pobreza é consensual. -----

O preço cada vez mais alto de cuidados de saúde e a crescente oferta de cuidados está a colocar uma carga insustentável sobre os recursos a afetar a nível nacional, regional e local, que obriga à definição de estratégias e políticas consertadas que garantam a equidade de acesso e de meios e a utilização racional e eficiente dos recursos existentes, caso contrário a médio longo prazo poderemos ver comprometido a progressão de desenvolvimento, e muito em particular das estruturas de menor dimensão, capacidade instalada e limítrofes. -----

A saúde no Município de Ovar reúne um conjunto de especificidades. -----

1. Especificidades de contexto: geográfico (**Região Centro vs Região Norte**), intermunicipal (**Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vs Área Metropolitana do Porto**), inter-regional (urgência e cuidados hospitalares diferenciados na **Administração Regional do Norte vs cuidados hospitalares de nível 1, cuidados primários, cuidados continuados, cuidados na comunidade e saúde pública na Administração Regional do Centro**) e local (estrutura hospitalar em edifício alocado e cujo locador integra o 3º sector). -----

2. Especificidades de desenvolvimento em relação a benchmarking por nível de cuidados: (a) crescente afirmação e crescimento de oferta de Cuidados de Saúde Primários com a implementação de uma cobertura em 100% de prestação de cuidados de saúde primários em



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Unidades de Saúde Familiares; (b) desinvestimento dos Cuidados Hospitalares com encerramento de valências para concentração de cuidados diferenciados em estruturas hospitalares fora do concelho com maior capacidade instalada, com rebate crítico no recrutamento e retenção de recursos humanos especializados em particular médicos e na reabilitação/adequação de estruturas em particular o Bloco Operatório; (c) desenvolvimento alcançado ao nível da prestação de cuidados continuados integrados na Rede Nacional de Cuidados a sua indispensabilidade para a sustentabilidade do sistema e a sistemática desvalorização do 3º nível de cuidados por confusão e valorização preferencial da sua componente do sector social (3º sector) e (d) incipiente resposta comunitária e titubeante progressão da Unidade de Cuidados da Comunidade. -----

Assim, mais que ações reativas e com metas imediatas, é imperativo pensar o desenvolvimento e a Organização de Saúde no Concelho a olhar para fora, aberta ao contributo colaborativo para e com o Sistema Nacional de Saúde, concretamente: -----

1. Atribuir o papel de coordenação e constituir o executivo camarário como o elemento de ligação de todas as partes interessadas no complexo processo de Saúde em desenvolvimento e a implementar em Ovar, de modo a contribuir para evitar a duplicação e a fragmentação das ações e garantir uma resposta alinhada com a visão e estratégia do munícipe. -----
2. Incorporar e compreender a agenda política de necessidade de reforma e reestruturação do sistema nacional de saúde e em particular do serviço nacional de saúde com vista à obtenção de resposta às necessidades reais em face dos recursos existentes; -----
3. Utilizar conjuntamente recursos intelectuais, integrando a pesquisa e compartilhando o conhecimento adquirido tendo em conta os resultados de modelos e experiências em diferentes fases de desenvolvimento, em especial nos modelos que privilegiem a integração de cuidados e minimizem a centralização nos cuidados hospitalares; -----
4. Criar plataformas regulares para o diálogo e solução de problemas com os outros interlocutores; -----
5. Avaliar a eficiência (resultado/custo direto e indireto/ satisfação) ao longo da cadeia de cuidados (articulação) e do percurso do doente (integração) para permitir nas patologias mais prevalentes e de maior carga de morbilidade estimar a curto prazo preço compreensivo ajustado a custo efetivo. -----
6. Desenvolver capacidades e respostas através da instituição de melhores mecanismos e recursos, assim como de um maior apoio por parte da afiliação interinstitucional, através de canais e redes de referência prioritárias em linha com capacidade instalada e com respeito pela livre escolha; -----
7. Assegurar que o processo decisório, o compromisso e a responsabilidade sejam coparticipados e que os resultados sejam acompanhados e avaliados nos níveis mais elevados. -----
8. Facultar maior abertura e abordagens consultivas de modo a obter o apoio das partes interessadas e incentivá-las a promover a questão; -----
9. Incentivar a experimentação e a inovação para que surjam novos modelos que integrem objetivos sociais, económicos e ambientais; -----

Visto que é possível que conflitos de valor e de interesses ocorram e que as mesmas induzam tensões ao longo dos diversos níveis de decisão, a solução técnica fundamentada e mais



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

eficiente só pode ser encontrada por meio do acerto e aliciação persistente e sistemáticos de todos os stakeholders e agentes de decisão chave. -----

Assim, nesta fase, em alternativa à concretização da uls.edv que a comunidade expressou ser desfavorável para a população de Ovar no plano proposto em dezembro de 2016, a proposta é a de promover a avaliação e apresentação de proposta de alternativa em inovação de processos, aberta e sujeita a escrutínio quantitativo e qualitativo, que consolide a autonomia da resposta de proximidade, formalize canais de afiliação que garantam uma articulação entre os diferentes níveis de cuidados através de referenciação atempada em equidade e livre escolha para resposta eficaz, segura e economicamente sustentável ao longo de toda a cadeia de cuidados e paralelamente promover a discussão técnica e política nos fórum de decisão local.” -----

*O senhor Vereador Vitor Amaral* considerou que a proposta por si subscrita foi apresentada há 15 dias atrás, sabendo que não havia uma decisão por parte do Ministério da Saúde em relação ao futuro do Hospital de Ovar, tendo sido surpreendido com a informação de que existiam reuniões entre o executivo municipal em permanência e entidades do Ministério da Saúde, e lamentando que o projeto agora apresentado, e que tem vindo a ser objeto de negociação, não tenha sido do conhecimento dos senhores Vereadores, sendo que, na sua opinião o executivo deve trabalhar em conjunto em prol do concelho e da comunidade. Nessa medida, se este projeto e as respetivas negociações fossem do seu conhecimento, a proposta não teria sido apresentada. No que se refere ao projeto piloto, não tem ainda um juízo de valor sobre o mesmo, mas concordou que a proposta seja suspensa e aguarda a conclusão do processo negocial em curso. -----

*A senhora Vereadora Júlia Oliveira* salientou que os contactos que se realizaram foram no sentido de haver abertura para a apresentação e desenvolvimento deste projeto, consentimento que apenas foi dado ontem, e não houve qualquer negociação relativamente a um projeto em concreto. -----

Salientou, ainda, que o projeto idealizado é diferente de todos os projetos implementados nesta área, e bastante ambicioso, e sublinhou que não há certeza quando à sua viabilidade, quer de consensos entre todos os interlocutores indispensáveis quer em face dos resultados alcançados durante a sua fase piloto, e que estes serão preponderantes na tomada de decisão definitiva.-----

*O senhor Vereador Domingos Silva*, salientou que este dossier não é de agora, e já se desenrola há muitos anos, considerando que, de facto, Ovar nunca fez a verdadeira discussão do que queria para o seu hospital.-----

Relativamente à proposta efetuada, não pondo em causa a bondade da mesma, considerou que todos queremos os melhores serviços de saúde para o concelho, houve um caminho que foi percorrido e que culminou, em 2016, com a apresentação do projeto da ULS de Entre Douro e Vouga, relativamente ao qual foi apresentado um relatório, que foi discutido com os representantes dos partidos políticos, de várias entidades do concelho, e relativamente ao qual houve unanimidade no não acolhimento da intenção de integração do concelho de Ovar na referida ULS. -----

Mais referiu que a ideia agora transmitida, foi o que achamos que poderia ser a vocação do nosso hospital, integrado numa unidade de saúde do concelho de Ovar, que integre igualmente a rede de cuidados primários do concelho. -----

Salientou a importância de contar com os conhecimentos técnicos e experiência da Dr<sup>a</sup> Júlia Oliveira, na formulação de um projeto que materialize esta ideia e dê resposta às necessidade



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

do concelho na área da saúde, havendo ainda muitas questões a serem resolvidas, nomeadamente, quanto ao financiamento deste modelo. -----

Considerou, ainda, importante a abertura do Ministério da Saúde para acolher esta ideia, havendo a necessidade de assumir uma postura dialogante e de colaboração com todas as entidades envolvidas. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* salientou que, já em dezembro de 2017, no período de antes da ordem do dia, deu conhecimento à Vereação de reunião realizada com o Ministério da Saúde sobre esta temática, e nomeadamente, sobre o Hospital de Ovar.-----

Expressou o desejo de reforçar a informação prestada aos senhores Vereadores, para que estejam ao corrente da evolução deste processo e fomentar a discussão construtiva sobre este tema de vital importância para toda a comunidade. -----

*O senhor Vereador Artur Duarte* saudou o trabalho desenvolvido, nomeadamente, pelo senhor Presidente e pela Dr<sup>a</sup> Júlia Oliveira, sobre este assunto. Referiu que não tem uma posição clara e inequívoca relativamente ao projeto apresentado, mas numa lógica de razoabilidade e bom senso, considerou que o mesmo tem alguma lógica.-----

Relativamente à proposta apresentada, considerou que as pessoas menos informadas podem ter atitudes que parecem razoáveis e que respondem aos anseios da população. Nessa medida, há a necessidade de alertar para aquilo que nos parece serem problemas que urge resolver. Felizmente que as coisas estão a tomar um caminho com alguma viabilidade, sendo importante que haja alguma unanimidade neste tipo de negociações, e que todos estejam a remar no mesmo sentido, pelo que, na sua opinião a proposta por si subscrita deverá ficar suspensa, desejando que as coisas corram bem e expressando a sua disponibilidade para colaborar em todo este processo.-----

*O senhor Vereador Vítor Amaral* questionou sobre as obras da Alameda Padre Manuel, em Cortegaça, nomeadamente, sobre a eventual descoberta de vestígios arqueológicos de uma capela do Séc. XII. -----

Questionou, ainda, sobre as razões que estão a impedir que o edifício da Escola Irmãos Oliveira Lopes comece a funcionar ao serviço da população. -----

Questionou também, relativamente ao ponto de situação dos Acordos de Execução com as Freguesias e as razões que levaram à substituição da empresa de segurança que prestava serviço na Câmara Municipal.-----

Por fim questionou sobre as medidas que a Câmara Municipal tem tomado relativamente à prevenção contra incêndios.-----

*O senhor Vereador Artur Duarte* questionou relativamente à recuperação das fontes que, um pouco por todo o município, integram a memória coletiva que urge preservar, considerando que a Câmara Municipal tem responsabilidade na preservação deste património, e se há algum plano de recuperação das fontes, e se sim, para quando está prevista a sua implementação. -----

Salientou, ainda, as condições difíceis em que se encontra o Bairro do SAAL, e estando prevista a sua beneficiação no âmbito do PEDU, considerou fazer sentido que fossem equacionadas desde já algumas intervenções de maior urgência. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* esclareceu que, relativamente à obra da Alameda Padre Manuel, a mesma está a ser implementada numa zona classificada, sendo que as obras têm sido acompanhadas, desde a primeira hora, por técnicos de arqueologia, que têm monitorizado os trabalhos e elaborado relatórios técnicos, tendo sido seguidas todas as



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

orientações técnicas que têm sido definidas nesses relatórios, bem como cumpridos os requisitos legais. -----

No que diz respeito ao Museu Escolar Irmãos Oliveira Lopes, a obra está praticamente concluída, mas não foi ainda rececionada, havendo intenção de por aquele equipamento ao serviço da população o mais rapidamente possível, estando a ser desenvolvidos contactos com outras entidades para a sua dinamização. -----

No que respeita à empresa de segurança, esclareceu que foi realizado um concurso público para a aquisição de serviços de segurança, sendo que a empresa agora contratada apresentou o melhor preço, enaltecendo o facto de ter havido colaboradores que transitaram para a nova empresa, permitindo acolher experiência no trabalho praticado. -----

No que concerne à limpeza florestal, considerou inadmissível que o governo tenha passado para os municípios a totalidade da responsabilidade na limpeza florestal, o que constitui uma falta de respeito pelos municípios, por todas as questões e condicionalismos que envolve, do ponto de vista financeiro, jurídico e outros. -----

Apesar de tudo, a Câmara Municipal e os serviços municipais têm vindo a trabalhar e a procurar as melhores soluções técnicas para diminuir o risco de incêndios no nosso concelho. Relativamente à recuperação das fontes, salientou que está previsto em orçamento a recuperação de duas delas, sem prejuízo de realçar que as fontes e fontanários são da competência própria da Juntas de freguesia. -----

Por fim, considerou que existem situações difíceis em vários locais do concelho, para além do bairro do SAAL, pelo que iremos acelerar a intervenção previsto no âmbito do PEDU. -----

*O senhor Vereador Artur Duarte*, e relativamente às fontes, considerou que para além da recuperação, faria sentido o aproveitamento do valor destes espaços, nomeadamente, o seu aproveitamento turístico. -----

*O senhor vereador Domingos Silva* salientou que as fontes são da competência própria das Juntas de Freguesia, sendo que, historicamente, em Ovar é a Câmara Municipal que zela pela sua manutenção. Nessa medida, está já incluída em orçamento a verba para a recuperação de duas fontes de Ovar. -----

Mais referiu, que o seu aproveitamento turístico e inclusão no roteiro é uma opção que está na ideia do executivo, assim como as Capelas dos Passos, que são propriedade privada, pelo que a forma de intervenção terá que ser avaliada e devidamente enquadrada. -----

Relativamente à questão da prevenção dos incêndios, salientou que não existe cadastro, não se conhece os proprietários de muitos terrenos, suportando as Câmaras Municipais o ónus desta questão, sendo que o ICNF, que tem competências e faz a gestão da floresta, não gasta um euro na limpeza das mesmas. -----

No que concerne aos Acordos de execução, salientou que o executivo tem vindo a trabalhar na sua formulação, em estreita colaboração com as Juntas de freguesia, sendo que, até a aprovação dos novos acordos, continuam em vigor o acordo aprovado no último mandato. É intenção evoluir, prevendo-se um crescimento de 15% das verbas previstas, acolhendo a experiência dos últimos quatro anos, nomeadamente quanto aos critérios de ponderação na distribuição das verbas. Mais referiu, que se prevê que a proposta de acordo de execução seja aprovado pela União de Freguesias no dia 22 de fevereiro, sendo que as restantes propostas foram, de uma forma genérica, aceites pelas respetivas juntas de freguesia. -----

Por fim, referiu que, na última semana, foi despoletada a eventual necessidade de remeter estes documentos ao Tribunal de Contas, para o competente visto, seguindo a tese que vai no sentido de estes acordos estarem sujeitos a visto, o que inviabilizará a possibilidade da sua



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

aprovação na próxima Assembleia Municipal, sendo que ainda não há uma decisão definitiva sobre esta matéria.-----

A *senhora Vereadora Joana Ferreira* fez a seguinte intervenção:-----

**“Reversão da agregação/extinção da freguesia de Arada**

Recentemente, surgiu uma notícia sobre a entrega de uma proposta ao parlamento para a reorganização das freguesias por parte do ministro da Administração Interna, que permitirá a criação ou modificação das autarquias locais.-----

Atendendo:-----

1. Às diversas manifestações da vontade do povo Aradense em relação à recusa da extinção da freguesia e à vontade em se tornarem novamente autónomos (abaixo assinado da população; deliberações da assembleia da freguesia de Arada; ofícios/pedidos dos ex-autarcas da freguesia; etc...);-----

2. A extinção da freguesia ter resultado de uma aplicação incorreta da lei;-----

3. A imposição legislativa de extinguir a freguesia de Arada ter provocado um claro e inequívoco prejuízo para os Aradenses, não sendo perceptíveis benefícios associados à extinção da freguesia;-----

4. Os pressupostos que levaram a este terrível processo de extinção da freguesia já não se aplicam, como é o caso da assistência financeira da “troika”, e em simultâneo existir por parte de algumas forças políticas a vontade em reverterem o processo;-----

Apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar, a este executivo e à Assembleia Municipal de Ovar, que seja elaborada deliberação/tomada de posição no sentido de solicitar à Assembleia da República e Governo, a reversão da extinção/agregação da freguesia de Arada, e outras freguesias do concelho em circunstâncias idênticas que também o pretendam, e consequente medida legislativa que confira novamente à freguesia o estatuto de freguesia autónoma e independente.-----

Tendo presente diversas tomadas de posição da Câmara Municipal de Ovar e Assembleia Municipal de Ovar, em favor da reversão, eu enquanto Aradense e a população da freguesia de Arada muito agradecemos tudo o que seja feito nesse sentido e que nos permita recuperar a identidade de um povo que começa claramente a ser ameaçada.”-----

O *senhor Vereador Vitor Amaral* considerou que todos os vereadores são eleitos como vereadores do concelho e não como representantes de uma freguesia, pelo que entende que a Câmara Municipal deveria tomar uma posição relativamente às quatro freguesias, e ao processo de reversão da criação da união de freguesias, criando uma proposta e promovendo a sua aprovação unanime relativamente a este processo.-----

O *senhor Vereador Domingo Silva* considerou que a Câmara Municipal não deve apresentar nenhuma proposta, porque é uma autarquia local, como as Juntas de Freguesia o são, com autonomia e independência, que deve ser respeitada, sendo que este é um assunto e matéria relativa às Freguesias e não à Câmara Municipal. Relativamente à questão da União das Freguesias, considerou que a iniciativa deverá ser da própria União de Freguesias, e só após esta eventual iniciativa, a Câmara Municipal poderá pronunciar-se, louvando a *senhora Vereadora* por suscitar esta discussão.-----

O *senhor Presidente da Câmara Municipal* congratulou-se pela intervenção da *senhora Vereadora*, porque este é um assunto importante, dando voz ao sentido de revolta e de insatisfação da população de Arada.-----

Considerou que este é um assunto pertinente, ao qual devemos estar atentos, expressando o seu desejo que o mesmo fosse discutido de forma genérica pelos órgãos municipais.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO** -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 25 DE JANEIRO DE 2018.** -----

*Deliberação nº 56/2018:* -----  
*Deliberado, por unanimidade, adiar para a próxima reunião de Câmara Municipal.* --

**COMUNICAÇÃO DA SOCIEDADE ECO, RELATIVA AO CINE-TEATRO DE OVAR - PARA CONHECIMENTO.** -----

*Deliberação nº 57/2018:* -----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**PROPOSTA DE APOIO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE S. VICENTE DE PEREIRA, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.** -----

*Deliberação nº 58/2018:* -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

**PROPOSTA DE APOIO ÀS FESTAS DO CONCELHO DE OVAR, ENQUANTO ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL DE NATUREZA CULTURAL E RECREATIVA.** -----

*O senhor Vereador Vitor Amaral* questionou relativamente aos escalões, e aos critérios assumidos para a atribuição dos escalões a cada uma das festas. -----

*Questionou, ainda, se no mandato do Dr. Manuel Oliveira, eram atribuídos estes apoios.*-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* esclareceu que no mandato do Dr. Manuel Oliveira, a Câmara Municipal apenas apoiava as festas do mar. Mais esclareceu que no mandato anterior, foram estes apoios alargados a todas as festas populares, adequando o valor dos apoios à dimensão de cada uma, de forma a preservar as nossas melhores tradições.

*O senhor Vereador Pedro Coelho* salientou que os apoios às Festas do Mar mantêm o mesmo valor que já era atribuído no mandato do Dr. Manuel Oliveira. -----

*O senhor Vereador Alexandre Rosas* esclareceu que estes apoios eram decididos um a um e pontualmente, sendo que, no anterior mandato foram definidos critérios e regras par a atribuição destes apoios.-----

*O senhor Vereador Artur Duarte* declarou abster-se na votação desta proposta, porque entende que os custos destas festas deveriam ser suportados pelas comunidades locais, e também, porque estes subsídios deveriam constituir incentivos para a promoção das coletividades locais e da cultura local, o que não acontece.-----

*O senhor Vereador Pedro Coelho* salientou que, dada a sua experiência, o apoio municipal corresponde a cerca de 10% dos custos destas festividades, sendo que as mesmas têm um papel importante na promoção do concelho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 59/2018: -----  
Deliberado, por maioria, com a abstenção do senhor Vereador Artur Duarte, aprovar a proposta. -----*

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO, REQUERIDO POR JOSÉ CARLOS GONÇALVES FERREIRA TELES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 31.01.2018. -----**

*Deliberação nº 60/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 31.01.2018. -----*

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO NO CENTRO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 02.02.2018. -----**

*Deliberação nº 61/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 02.02.2018. -----*

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 23.01.2018 A 02.02.2018 - PARA CONHECIMENTO. -----**

*Deliberação nº 62/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----*

## **DIVISÃO FINANCEIRA-----**

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 19.01.2018 A 01.02.2018. -----**

*Deliberação nº 63/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar. -----*

**RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 01 DE FEVEREIRO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO. -----**

*Deliberação nº 64/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----*

**PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO PARA O SERVIÇO DE BIBLIOTECA. -----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 65/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

## **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

**PROPOSTA DE ADMISSÃO DE 27 CANDIDATURAS PARA EFEITOS DE APOIOS PECUNIÁRIOS, ACRESCENDO DE MAIS UMA CANDIDATURA COM MOÇÃO DE EXCLUSÃO, NO ÂMBITO DA MEDIDA DE APOIO AO ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS HABITACIONAIS, AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OVAR.-----**

*O senhor Vereador Artur Duarte salientou que, continuamente, a Câmara Municipal tem aprovado apoios sociais, e num momento em que há uma significativa melhoria da situação económica, considera que é chegado o momento de avaliar estes apoios e a situação económica social da população, podendo, eventualmente, justificar-se uma redução dos montantes dos apoios a conceder-----*

*A senhora Vereadora Ana Cunha referiu que todas estas candidaturas são avaliadas pelos serviços municipais, em colaboração com as entidades integrantes da rede social do concelho, que determinam se os pedidos de apoio se enquadram nos critérios estabelecidos em regulamento. -----*

*Mais referiu, que estes apoios têm aspetos positivos que são de relevar, nomeadamente, pelo facto de evitarem muitas situações de despejo das famílias, o que obrigaria as medidas excecionais e de emergência. -----*

*Mais considerou, que não é correto e realista fazer uma relação linear entre a melhoria da situação económica do país e a situação económica específica de cada família.-----*

*O senhor Vereador Domingos Silva referiu que a avaliação e acompanhamento deve ser continua e permanente, e caso se justificar, proceder à adaptação e ajustamento das regras previstas em regulamento à situação real. -----*

*O senhor Vereador Pedro Coelho considerou que se trata de um extrato social, ao qual a melhoria da situação económica e a maior dinâmica do emprego não chega, e que, na maioria dos casos, mantem as fragilidades e dificuldades económicas que justificam os apoios sociais propostos. -----*

*Deliberação nº 66/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 24, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 01.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE 18 APOIOS NA FATURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OVAR. -----**

*Deliberação nº 67/2018: -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 39, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 06.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ROSA MARIA FERNANDES INÁCIO, PARA ENCARGOS COM INFRAESTRUTURAS E BENS ALIMENTARES. -----**

*Deliberação nº 68/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 32, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MANUEL ANTÓNIO DOS SANTOS NOGUEIRA, PARA ENCARGOS COM INFRAESTRUTURAS. -----**

*Deliberação nº 69/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 33, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ANTÓNIO PEREIRA MARQUES ABREU, PARA ENCARGOS COM INFRAESTRUTURAS E BENS ALIMENTARES. -----**

*Deliberação nº 70/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 35, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ALEXANDRA MARIA VALENTE ALMEIDA, PARA ENCARGOS COM ARRENDAMENTO. -----**

*Deliberação nº 71/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 30, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 02.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A SÉRGIO ALEXANDRE SILVA MARQUES, PARA ENCARGOS COM ARRENDAMENTO. -----**

*Deliberação nº 72/2018: -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 29, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 02.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A EMÍLIA DE OLIVEIRA PAIS ALMEIDA, PARA ENCARGOS COM CRÉDITO À HABITAÇÃO.-----**

*Deliberação nº 73/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 28, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 02.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ZITA ROCHA FERREIRA, PARA ENCARGOS COM CRÉDITO À HABITAÇÃO.-----**

*Deliberação nº 74/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 27, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 01.02.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MÁRCIO CLÁUDIO COSTA SILVA, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE SAÚDE.-----**

*Deliberação nº 75/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 23, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 31.01.2018. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A CARLA ALEXANDRA VEIROS TOMÉ, PARA ENCARGOS COM INFRAESTRUTURAS.-----**

*Deliberação nº 76/2018: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 22, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 31.01.2018. -----*

**PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DO SUBSÍDIO EDUCATIVO AO ALUNO DIOGO MANUEL PEREIRA OLIVEIRA.-----**

*Deliberação nº 77/2018: -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 38, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.02.2018.* -----

## **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**-----

### **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OVAR PARA O APOIO NA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DURANTE O ANO DE 2018.**-----

*O senhor Vereador Vitor Amaral sugeriu as seguintes alterações, sem querer dizer que considera que a proposta enferma de irregularidades ou que está mal concebida:*-----

*“- Os outorgantes deverão ser as instituições (Município de Ovar e Agrupamento...) representadas pelos seus legítimos representantes, com a necessária identificação dos mesmos.*-----

*- Cláusula segunda, nº. 1, alínea a): ... sem acesso a estes serviços.*-----

*- Al. b) da mesma cláusula e nº: (despesas com gás e pagamento de combustível utilizado no transporte de colaboradores(as)...);*-----

*- Al. e) da mesma cláusula e nº.: quando se fala da “empresa de restauração coletiva” deveria ser-se mais explícito, para que todos compreendam.*-----

*- Cláusula terceira, nº. 3, alínea b): “A última transferência será efetuada até ao dia ..... de 2018, após a prestação de contas à data de 31 de Dezembro de 2018, que terá de ser efetuada até ..... de 2018” .”*-----

*Deliberação nº 78/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o protocolo de colaboração entre o Município de Ovar e os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Ovar, para apoio na gestão e no desenvolvimento de atividades, durante o ano de 2018.*-----

### **AUXÍLIOS ECONÓMICOS (MATERIAL ESCOLAR) PARA OS ALUNOS DO 1º CEB NO ANO LETIVO DE 2017/2018 - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS.**-----

*Deliberação nº 79/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

### **PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CONCELHO DE OVAR NA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2018 DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.**-----

*Deliberação nº 80/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

## **DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICA DA REVISTA REIS 2018.**-----

*Deliberação nº 81/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

**DIVISÃO DE AMBIENTE**-----

**PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE VALORES COBRADOS INDEVIDAMENTE, REQUERIDO POR ANA ISABEL TAVARES CUNHA, RELATIVOS A IMÓVEL SITO NA RUA DAS PEDREIRAS, 184, VÁLEGA.**-----

A senhora Vereadora Ana Cunha, não participou na discussão e votação deste assunto, por se considerar impedida.-----

*Deliberação nº 82/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e fundamentos da informação nº 004/PR/2018, datada de 25.01.2018.*-----

**PEDIDO DE APLICAÇÃO DE TARIFÁRIO SOCIAL, REQUERIDO POR ROSA MARIA COSTA FERREIRA, RELATIVO AO IMÓVEL SITO NA RUA DA INDEPENDÊNCIA, 170 4º DTO O, ESMORIZ.**-----

*Deliberação nº 83/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e fundamentos da informação nº 008/PR/2018, datada de 02.02.2018.*-----

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TARIFA DE RESÍDUOS URBANOS, REQUERIDA POR JOÃO AUGUSTO FONSECA RENTE, RELATIVO A IMÓVEL SITO NA RUA FERREIRA DE CASTRO, 148, OVAR.**-----

*Deliberação nº 84/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e fundamentos da informação nº 007/PR/2018, datada de 31.01.2018.*-----

**DIVISÃO DE PROJETOS, OBRAS MUNICIPAIS**-----

**PROGRAMA PRELIMINAR DA REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

*Deliberação nº 85/2018:*-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar o programa preliminar de Requalificação do edifício da Câmara Municipal.*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## **DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----**

### **INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----**

*Deliberação nº 86/2018:-----*

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----*

### **DELIBERAÇÕES:-----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

### **ENCERRAMENTO:-----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 19:30 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Mário Rui Almeida Barata, Chefe da Unidade Flexível 3º Administrativa e de Atendimento.-----

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---